

Boletim do INSTITUTO ADOLFO LUTZ

Bol Inst Adolfo Lutz. 2012: ano 22, n. 1, p.1-61

Diretor-Geral do Instituto Adolfo Lutz

Dr. Alberto José da Silva Duarte

Coordenadora

Maria Anita Scorsafava

Membros do Corpo Editorial

Cristina Takami Kanamura

Divani Maria Capuano

Adriana Aparecida Buzzo Almodovar

Pedro Luiz Silva Pinto

Pedro Antonio Federsoni Junior

Núcleo de Acervo do IAL

Rocely A. Bueno Moita

ISSN (impresso) 1984-235X

ISSN (on line) 1984-2368

Carta ao Editor

Avenida Dr. Arnaldo, 355

Cerqueira César – CEP 01246-902

E-mail: bial@saude.sp.gov.br

Caixa postal 1783 – CEP 01059-970

São Paulo, SP – Brasil

Telefone: (0XX11) 3068-2869

Núcleo de Acervo

Assessoria Editorial:

TIKINET

www.tiki.net.br/tiki/

Editorial

Hoje estamos aqui para homenagear amigos que se foram. O Instituto este ano perdeu dois pesquisadores e uma liderança científica.

Adelino Poli Neto, graduado em Ciências Biológicas pela UMC – Universidade de Mogi das Cruzes, Especialização em Patologia Clínica, atuou no Instituto de 1997 a 2006 em Patologia Clínica. Sua linha de pesquisa compreendia Hematologia. Trabalhou em Santos, com diagnóstico de AIDS. Publicou livro-texto obrigatório de Hematologia. Nos anos de 2006 a 2007, organizou o acervo e iniciou a primeira exibição no MusIAL – Museu do Instituto Adolfo Lutz, utilizando objetos museais históricos e científicos da instituição. Em 2010, transferiu-se para o Instituto Oscar Freire de Medicina Legal e do Trabalho, da USP, onde criou o Laboratório de Zoologia Forense “Paulo Emilio Vanzolini”. Faleceu durante atividade docente, em 12 de maio de 2012.

Elizabeth de los Santos Fortuna, a Bethinha, como chamada amorosamente pelos colegas, era graduada em Farmácia e Bioquímica pela Universidade de São Paulo, com mestrado e doutorado pela mesma universidade na área de Análises Clínicas. Ingressou no Instituto Adolfo Lutz (IAL) no final da década de 1980 como bolsista do Programa de Aprimoramento Profissional (FUNDAP), e a partir daí exerceu o cargo de Biologista, chegando a Pesquisador Científico nível VI no Centro de Imunologia do IAL. Sua brilhante atuação profissional pôde ser comprovada pelos 38 artigos publicados em revistas científicas nacionais, internacionais e em boletins técnicos; e pelos 87 resumos publicados em anais de congressos no Brasil e no exterior. As linhas de pesquisa que nortearam sua produção científica estavam relacionadas às retrovírus humanas com ênfase nas infecções virais por HTLV-1 e 2; às infecções por herpes vírus humano tipo 8 (HHV-8) e do EBV; e mais recentemente ao imunodiagnóstico da cisticercose. Trabalhou com grupo atuante na área de Imunologia, participando como colaboradora de várias investigações, destacando os dois projetos Pró-África no estudo de HHV-8 realizados em Moçambique. Alguns dos seus estudos foram reconhecidos pela comunidade científica e premiados em eventos nacionais e, até mesmo, de âmbito internacional. Além de pesquisadora, Elizabeth viveu intensamente esta instituição, integrando-se a inúmeras comissões, organizando eventos e prestando orientações a bolsistas e alunos de iniciação científica. A sua partida nos deixou saudades, mas permanecerá em nós o bom exemplo a ser seguido, sua simplicidade, sua solicitude e o seu compromisso com a vida. Faleceu em 23 de agosto de 2012.

Prof. Dr. Jaim Lichtig graduou-se em Química pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras pela Universidade de São Paulo no ano de 1965. Doutorou-se em Química Analítica pelo Instituto de Química da USP em 1971, defendendo a tese “O uso de sais de fosfônio na extração e determinação de metais do grupo da platina: determinação

espectrofotométrica de irídio e ródio”, orientado pelo Prof. Dr. Paschoal Ernesto Américo Senise. No período de 1977 a 1979, fez o Pós-Doutorado pela Universidade de Londres. De volta ao Brasil, alcançou a Livre-docência em 1981, também pelo IQ-USP. Passou a ter uma atuação importante na área de desenvolvimento de metodologias de análise e também na área de Química Ambiental. Orientou diversas dissertações de mestrado e teses de doutorado, sempre publicando artigos em revista nacionais e internacionais, além de trabalhos apresentados em eventos. Após sua aposentadoria pelo Instituto de Química da Universidade de São Paulo, o professor Jaim foi contratado pelo Instituto Adolfo Lutz como liderança científica, atividade que exerceu até 2005. Durante esse período, também atuou como orientador e participou da publicação de artigos abrangendo temas de interesse para a saúde pública em que o Instituto atua na área de Química Analítica. Também ministrou cursos e participou intensamente da preparação do Livro de Método físico-químico para análise de alimentos – IV edição. Essa colaboração com o IAL não era nova; antes, o professor Jaim já havia orientado pela USP diversos pesquisadores em temas de interesse da instituição, como contaminantes em alimentos e embalagens de alimento. Jaim nos deixou em 4 de setembro de 2012.

A eles que se foram, fica a nossa saudade. Saudade de seus sorrisos e entusiasmos quando nos encontrávamos pelo pátio ou nos corredores dos laboratórios. Onde quer que estejam, temos a certeza de que estarão fazendo o que sempre gostaram de fazer: pesquisas e lecionar.

Amigos do IAL